

## FABRICANTES RECEBEM ESTÍMULO DE R\$ 14,7 MILHÕES PARA EXPORTAÇÕES

*Os recursos serão aplicados nas indústrias médico-hospitalar e odontológica pela Abimo e Apex-Brasil, nos próximos dois anos*

Nos últimos sete anos, o setor médico-hospitalar dobrou o volume de exportações, elevando o patamar de US\$ 200 milhões para mais de US\$ 500 milhões comercializados no exterior. Para 2010, a meta é alcançar US\$ 650 milhões, registrando um crescimento de 17% nas vendas internacionais.

Somado à evolução tecnológica, a indústria contará com um incentivo extra para avançar em novos destinos: R\$ 14,7 milhões em ações de marketing. Os recursos serão aplicados por meio de acordo assinado entre a Associação Brasileira das Indústrias de Artigos e Equipamentos Médico-Hospitalares e Odontológicos (ABIMO) e a Agência Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos (Apex-Brasil).

O convênio contempla a execução do Projeto Setorial Integrado (PSI), que chega à quarta edição com 150 empresas exportadoras. "Somos um setor pequeno, com a ousadia de

ser grande. Queríamos fazer parte das políticas estratégicas do governo e hoje fazemos", disse o presidente da ABIMO, Franco Pallamolla. De acordo com o plano da entidade, estão previstas missões comerciais para Arábia Saudita, Irã, além de workshops no México e ações inéditas na China.

Segundo o presidente da Apex-Brasil, Alessandro Teixeira, a expansão de um setor está relacionada à sua capacidade de exibir um produto. Como exemplo, destacou a Feira Hospitalar, realizada em São Paulo, como um das principais vitrines da indústria para o mundo. "Cada vez mais nossas empresas se tornam multinacionais e oferecem uma grande gama de produtos e novidades para mais de 150 países que compram do Brasil. Este é um setor que além de gerar empregos, gera muito conhecimento e a feira Hospitalar é o exemplo do sucesso. Feiras de negócios são indispensáveis para o setor e para a expansão da indústria".

## HNSG INAUGURA NOVA ÁREA DE ANATOMIA PATOLÓGICA

*A estrutura ganhou mais espaço e agregou novas técnicas laboratoriais*

O Hospital Nossa Senhora das Graças e o Centro de Patologia de Curitiba (CPC) inauguraram as novas instalações do Serviço de Anatomia Patológica. Com o dobro da sua área, o serviço instituiu novas técnicas laboratoriais. Entre elas, automação em imuno-histoquímica e testes de FISH (Hibridização *In Situ* Fluorescente) para detecção de agentes etiológicos específicos e substâncias relacionadas a diversos tipos de câncer.

O Serviço conta com um laboratório que atende às normas de certificação de qualidade total da Organização Nacional de Acreditação e Anvisa. Os patologistas atendem especialidades médicas, como doenças da mama, aparelho genital, trato gastrointestinal, urológicos, ortopedia, entre outros.

O Serviço de Anatomia Patológica do HNSG existe desde o início da década de 1960. Em 1985, foi fundado o Centro de Patologia de Curitiba, que atua em diversas áreas da Anatomia Patológica no Hospital, incluindo exames convencionais, técnicas de biologia molecular para detecção de subtipos de câncer, técnicas histoquímicas para pesquisa de doenças metabólicas e infecciosas.

## INFECÇÕES EMERGENTES SÃO TEMA DE SIMPÓSIO

*Cientistas dos Estados Unidos e Canadá também participaram do evento*

O Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa promoveu, em maio, o XII Simpósio Internacional de Hemoterapia em Infecções Emergentes e a V Jornada de Imunohematologia. Os eventos contaram com a presença de cientistas dos Estados Unidos e Canadá para discutir temas relacionados à área, como dengue e febre amarela, doença de Chagas e malária, novos agentes em observação, entre outros.

Os encontros aconteceram na semana em que se comemoram os 25 anos de testes para HIV entre doadores de sangue no Brasil – considerado um marco mundial na detecção de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue. "A partir dele foram criados novos conceitos para os testes sorológicos e se tornou obrigatória a triagem sorológica e comportamental nos bancos de sangue brasileiros", revela Dr. Silvano Wendel, diretor médico do Banco de Sangue do Hospital Sírio-Libanês, e assessor da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Segurança do Sangue.

Além de ser o pioneiro na implantação de técnicas laboratoriais para detecção de doenças, o que reduz o risco de contaminação na transfusão, o Banco de Sangue do Hospital Sírio-Libanês faz parte de uma rede mundial de Bancos de Sangue e Laboratórios com capacidade técnica para detectar novas doenças e trocar sangues raros.

O evento conta com o apoio da Sociedade Internacional de Transfusão de Sangue (ISBT), que passa a ser presidida pelo Dr. Silvano Wendel a partir de junho.